



Apoio Técnico à implantação de Núcleos Cooperativistas e Associativistas no município de Camaquã - RS

Autor(es): MACHADO, Aida H;NASCIMENTO, Cinara O;FARIAS, Cleuza;MOREIRA, Heron;NUNES, Veridiana K;SAINZ, R.L

Apresentador: Aida Maria Haubman Machado

Orientador: Cinara Ourique do Nascimento

Revisor 1: Marcelo Barbosa Malgarim

Revisor 2: Ana Celi Rodrigues da Silva

Instituição: CAVG-UFPEL

Resumo:

O cooperativismo se fortalece à medida que vem ao encontro de solucionar problemas de sustentabilidade econômica de grupos em torno de uma atividade comum. O presente estudo tem por objetivo capacitar e apoiar a criação e o fortalecimento de associações e cooperativas que viabilizem e atendam a necessidade de crescimento e comercialização de produtos cultivados por pequenos agricultores da região de Pelotas – RS. Constituir uma cooperativa é a busca de ajuda mútua propiciando valor à produção, comercialização justa e sustentabilidade econômica. No entanto, não basta reunir esforços conjuntos de produção e comercialização é preciso ter uma gestão adequada e garantir a qualificação do grupo cooperativo. As ações de apoio técnico na gestão e a inserção de práticas associativistas e cooperativistas permitem promover a inclusão social a reinserção de pequenos produtores e outros atores. Com a internacionalização dos negócios e as exigências do consumidor, as disputas de mercado estão mais acirradas e seletivas. O diferencial cooperativista aparece dentro de uma perspectiva de gestão profissional e competitiva. O projeto constitui uma ação da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do MCT e da SETEC em conjunto com o CAVG/UFPEL. Na primeira fase foram desenvolvidos materiais didáticos utilizados nas capacitações. Posteriormente, foram apresentados os requisitos necessários para a formação da cooperativa, princípios e valores, obrigações fiscais e trabalhistas. Através do método de observação foi possível identificar alguns entraves para a formação da cooperativa: a dificuldade de entendimento do que representam direitos e obrigações; o valor e as formas possíveis de integralizar o capital; o consenso na existência de fidelidade entre a cooperativa e o cooperado; entendimento de que a contribuição de cada associado está atrelada as limitações dos recursos disponíveis de cada um, e que o retorno também será consequência dessas possibilidades. Verificou-se a dificuldade de entendimento quanto aos resultados, ou seja, o investimento pode resultar em perdas ou não; pode não resultar em um valor expressivo de sobras a serem distribuídas entre os associados, mas em benefícios e viabilidade técnica e maior capacidade e qualidade de produção.